

VARIÁVEIS QUE INFLUENCIAM NA MAGNITUDE DA APNÉIA EM CRIANÇAS NADADORAS

Edson Torres, coloque os colegas que coletaram e ajudaram nesta iniciativa, ok?xxxx,xxx

1. Universidade Paulista – UNIP; 2. Faculdade de Educação Física de Santos – FEFIS - UNIMES

Introdução: A apnéia é um dos fatores decisivos na habilidade do nadar, influenciando a coordenação do processo respiratório com as braçadas, potencializando o controle do corpo no ambiente aquático e favorecendo uma maior flutuação. Esta capacidade pode estar relacionada a diversos fatores como o diâmetro da caixa torácica, idade, tempo de prática em que o individuo está inserido em um programa de habilidades natatórias e o auto-controle, que neste estudo foi caracterizado pela frequência cardíaca durante a execução da habilidade. Desta forma, é de grande valia em um programa de ensino do nadar, produzir investigações que tentem identificar quais variáveis são mais decisivas na potencialização do domínio da apnéia.

Objetivo: Analisar a magnitude das variáveis que influenciam na apnéia de crianças nadadoras.

Metodologia: Foram analisadas 12 crianças com média idade 7 (1,7) anos. Inicialmente identificou-se o tempo de prática dos indivíduos e em seguida foi medido o diâmetro de caixa torácica de cada participante. Após a entrada na água as crianças foram estimuladas a três tentativas de apneia estática para o máximo desempenho, onde considerou-se para a análise dos dados o melhor desempenho de cada criança. Como medidas de segurança os pequenos foram instruídos a não prolongar a apnéia na ocorrência das contrações diafragmáticas, não soltar o ar durante a execução do teste e responder aos comandos de aperto de mão quando o pesquisador solicitava. Finalmente, após cada tentativa era aferida a frequência cardíaca das crianças. **Estatística:** A não confirmação da normalidade dos dados induziu a utilização do teste de correlação de Spearman para investigar as magnitudes de relação entre as variáveis analisadas e o tempo de apnéia. **Resultados:**

Tabela 1. Correlação das variáveis: Idade, TP (tempo de prática), Di_CT (Diâmetro da Caixa Torácica), FC (Frequência Cardíaca) e T_Ap (Tempo de Apnéia) de crianças submetidas ao teste de apnéia estática.

		Idade (anos)	TP(meses)	Di_CT(cm)	FC(bpm)	T_Ap(seg)
Idade (anos)	r	1	0,04	,594*	-,774**	,728**
	p	.	0,902	0,042	0,003	0,007
TP(meses)	r	0,04	1	0,431	-0,472	0,383
	p	0,902	.	0,162	0,121	0,219
Di_CT(cm)	r	,594*	0,431	1	-0,561	0,491
	p	0,042	0,162	.	0,058	0,105
FC(bpm)	r	-,774**	-0,472	-0,561	1	-,806**
	p	0,003	0,121	0,058	.	0,002
T_Ap(seg)	r	,728**	0,383	0,491	-,806**	1
	p	0,007	0,219	0,105	0,002	.

* Indica correlação entre as variáveis ($p \leq 0,05$); ** Indica correlação entre as variáveis ($p \leq 0,01$).

Conclusão: Com base nos dados observou-se a existência de forte correlação entre o tempo de apnéia e as variáveis idade e frequência cardíaca, indicando que as crianças que possuíram um maior auto-controle (FC), isto é, permaneceram mais tranquilas, obtiveram melhor tempo em apnéia. Portanto, estratégias de auto-controle e relaxamento têm potencial para influenciar o desempenho desta capacidade em crianças no ambiente aquático.